



BNP PARIBAS

(Continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| Descrição | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro | - | 47.886 |
| Provisão para riscos fiscais (a) | 426.789 | 383.905 |
| Impostos e contribuições a recolher | 10.157 | 12.790 |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos (b) | 69.507 | 29.432 |
| Total | 506.453 | 474.013 |
| Curto prazo | 79.664 | 90.108 |
| Longo prazo | 426.789 | 383.905 |

(a) Em 30 de junho de 2016 a provisão para riscos fiscais é composta da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$316.103 (R\$289.779 em 2015) e R\$31.804 (R\$29.099 em 2015), respectivamente, em que o Banco discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$78.882 (R\$65.027 em 2015) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

(b) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$69.507 (R\$13.961 em 2015), tendo como contrapartida R\$1.511 no Patrimônio Líquido (R\$325 em 2015) e no resultado R\$59.143 (R\$12.547 em 2015), e a provisão de impostos e contribuições diferidos de superavalição de depreciação no montante de R\$15.471 em 2015 a qual foi totalmente revertida no segundo semestre de 2015, em função da pré liquidação das operações de "leasing".

11.2 Composição outras obrigações - dívida subordinada

| Descrição | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|----------------|----------------|
| Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07 | 16.173 | 13.889 |
| Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13 | 794.201 | 569.709 |
| Total | 810.374 | 583.598 |
| Curto prazo | 22.782 | 13.906 |
| Longo prazo | 787.592 | 569.692 |

A dívida subordinada pela Resolução 4.192 está representada por recurso captado por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$560.722 (R\$569.709 em 2015) e R\$233.479, já acrescido dos juros incorridos até 30 de junho de 2016 com juros de 5,27% a.a. e 6,89% a.a., vencíveis até janeiro de 2023 e 2026, respectivamente.

A dívida subordinada pela Resolução 3.444 está representada pela emissão de Letras financeiras no valor de R\$16.173 (R\$13.889 em 2015), vencíveis até fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a..

11.3 Composição outras obrigações - diversas

| Descrição | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|------------|------------|
| Valores a pagar a sociedade ligada | 1.431 | 1.209 |
| Provisão de despesas de pessoal | 109.446 | 93.878 |
| Provisão para perdas com fianças e avais | 196.812 | 128.992 |
| Provisão para passivos contingentes civis | 4 | 16 |

15.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN. As transações com partes relacionadas nas empresas do Grupo BNP Paribas estão demonstradas, conforme quadro abaixo:

| Descrição | 30.06.2016 | | 30.06.2015 | |
|---|-------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | Ativo/ (Passivo) | Receita/ (Despesa) | Ativo/ (Passivo) | Receita/ (Despesa) |
| Disponibilidade em moeda estrangeira | - | - | 15.761 | - |
| BNP Paribas S.A. Paris | controladora | (54.743) | (15.348) | - |
| BNP Paribas S.A. Londres, Montreal e Hong Kong | parte relacionada | (2.996) | (413) | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 5.914.625 | 4.647.731 | 249.089 |
| Banco Cetelem S.A. | parte relacionada | (5.914.625) | (379.213) | (4.647.731) |
| Cotas de fundos de investimentos | | 2.655.111 | 83.099 | 645.251 |
| BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior | parte relacionada | (2.655.111) | (83.099) | (645.251) |
| Derivativos a receber/(a pagar) | | (1.427.276) | (1.984.280) | 267.037 |
| BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior | parte relacionada | 1.426.886 | 1.921.164 | (218.601) |
| BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior | parte relacionada | 390 | 63.116 | 5.814 |
| Arrendamento mercantil | | - | 77.817 | 6.290 |
| Arval Brasil Ltda. | parte relacionada | - | (77.817) | (6.290) |
| Serviços prestados a receber | | 685 | 685 | 981 |
| Arval Brasil Ltda. | parte relacionada | (685) | (685) | (981) |
| Devedores diversos - exterior | | 32.375 | 2.536 | 1.501 |
| BNP Paribas Securities Colombia | parte relacionada | (530) | (530) | (318) |
| BNP Paribas Securities Espanha | parte relacionada | (445) | (445) | - |
| BNP Paribas S.A. - Colombia | parte relacionada | (1.561) | (1.561) | (1.183) |
| BNP Paribas S.A. Paris | controladora | (29.839) | - | (13.238) |
| Outros créditos - valores a receber de sociedades ligadas | | - | 290 | - |
| BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | controlada | - | (290) | - |
| Depósitos à vista | | (141) | (3.312) | - |
| Arval Brasil Ltda. | parte relacionada | 16 | 3.182 | - |
| BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | controlada | 55 | 28 | - |

16. RISCO OPERACIONAL

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Banco manteve a metodologia de abordagem básica (BA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17. RISCO DE CRÉDITO

O Banco, em aderência ao disposto pelo Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável pelo gerenciamento de risco de crédito. Esse diretor, bem como a área de gestão do risco de crédito atuam de forma independente das áreas de negócios e são responsáveis pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco. A área de Risco de Crédito do Banco está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Banco emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado. O Banco identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil. De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, o Banco nomeou um diretor responsável pelo risco de mercado. Esse diretor em conjunto com a área de gerenciamento do risco de mercado, que funciona independentemente das áreas de negócios, são responsáveis pela administração da política

| Descrição | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para contingência trabalhista | 41.757 | 31.616 |
| Provisão para despesas administrativas | 22.712 | 12.386 |
| Outras | 7.967 | 12.406 |
| Total | 380.129 | 280.503 |
| Curto prazo | 241.920 | 227.784 |
| Longo prazo | 138.209 | 52.719 |

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

11.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

| Descrição | Fiscais | Cíveis | Trabalhistas | Total |
|-----------------------------|----------------|-----------|---------------|----------------|
| Saldo inicial em 01.01.2016 | 404.653 | 4 | 39.152 | 443.809 |
| Constituição | 1.399 | - | 1.636 | 3.035 |
| Atualização monetária | 20.737 | - | 969 | 21.706 |
| Saldo em 30.06.2016 | 426.789 | 4 | 41.757 | 468.550 |
| Saldo em 30.06.2015 | 383.905 | 16 | 31.616 | 415.537 |

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 30 de junho de 2016, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$191.359 (R\$124.264 em 2015).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1 Capital social

O capital social é representado por 166.829 ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas.

12.2 Destinação de resultados

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 5% sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

| Descrição | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|--|----------------|---------------|
| Recuperação de encargos e despesas | 955 | 1.054 |
| Variação cambial | 91.223 | 113 |
| Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar | 16.257 | 13.985 |
| Outras | 1.878 | 347 |
| Total | 110.313 | 15.499 |

As outras despesas operacionais são compostas basicamente:

| Descrição | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|--|---------------|---------------|
| Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais | 22.715 | 18.101 |
| Provisões com ações e indenizações civis e trabalhistas | 2.605 | 1.746 |
| Provisão de fianças prestadas | 20.388 | 37.344 |
| Variação cambial | 377 | 17.060 |
| Outras | 1.820 | 2.429 |
| Total | 47.905 | 76.680 |

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| Descrição | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|--|-----------------|-----------------|
| Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações | 193.195 | 176.009 |
| (-) Participação dos empregados no lucro | (61.270) | (35.828) |
| Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital | 131.925 | 140.181 |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquotas vigentes (nota 3o) | (59.366) | (56.072) |
| Ajustes decorrentes da legislação fiscal: | | |
| Exclusões (adições) permanentes | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 707 | 655 |
| Notas soberanas | 16.232 | 2.885 |
| Receitas não tributáveis/despesas indedutíveis, doações e incentivos (*) | (2.539) | (4.061) |
| Total | (44.966) | (56.599) |

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3o.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$4.895.336 (R\$4.967.476 em 2015) e estão registradas em contas de compensação.

O Banco, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante de R\$196.812 (R\$128.992 em 2015) registrada em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 11.3).

15.2 Administração de recursos de terceiros

O Banco administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$45.172.348 (R\$29.036.831 em 2015).

15.3 Operações vinculadas

Em 2016 as operações de crédito amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

| Descrição | 30.06.2016 | | 30.06.2015 | |
|---------------------------------------|------------|---------|-------------------|-----------------|
| | Ativo | Passivo | Receita (despesa) | Ativo (passivo) |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio | 9.137 | - | - | 53 |
| Empréstimos no exterior | - | 8.690 | 2.001 | (53) |

15.4 Transações com partes relacionadas

15.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Banco é administrado por uma Diretoria formada por um Diretor-Presidente e Diretores sem designação específica. A remuneração atribuída à Diretoria no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$9.138 (R\$9.307 em 2015) e benefícios de longo prazo de R\$612 (R\$541 em 2015). Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações.

| Descrição | 30.06.2016 | | 30.06.2015 | |
|--|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | Ativo/ (Passivo) | Receita/ (Despesa) | Ativo/ (Passivo) | Receita/ (Despesa) |
| BNP Paribas Participações e Serviços Ltda. | 1 | - | 3 | - |
| Banco Cetelem S.A. | 44 | - | 48 | - |
| BNP Paribas Proprietário FIM CP Inv. Ext. | 9 | - | 35 | - |
| BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior | 16 | - | 16 | - |
| Depósitos a prazo | (100.833) | (4.699) | (5.772) | (1.823) |
| BNP Paribas Participações e Serviços Ltda. | 64 | 4 | 81 | 5 |
| Arval Brasil Ltda. | 100.629 | 4.695 | 5.691 | 1.818 |
| Depósitos interfinanceiros | - | - | - | (66) |
| Banco Cetelem S.A. | - | - | - | 66 |
| Obrigações por operações compromissadas | (1.688.951) | (193.465) | (2.042.055) | (141.224) |
| Banco Cetelem S.A. | 36.516 | 3.011 | 20.080 | 1.484 |
| BNP Paribas Proprietário FIM CP Investimento no Exterior | 1.417.942 | 177.357 | 1.839.665 | 122.027 |
| BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior | 234.493 | 13.097 | 182.310 | 17.713 |
| Obrigações por emissão de letras financeiras | (651) | (42) | (588) | (33) |
| BNP Paribas Participações e Serviços Ltda. | 651 | 42 | 588 | 33 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | (4.302.879) | 851.128 | (3.957.263) | (271.076) |
| BNP Paribas S.A. Paris e Nova York | 4.302.879 | (851.128) | 3.957.263 | 271.076 |
| Outras obrigações - valores a pagar sociedade ligadas | (1.431) | - | (1.209) | - |
| BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda. | 1.431 | - | 1.209 | - |
| Outras obrigações - dívida subordinada | (808.943) | 147.275 | (556.739) | (159.625) |
| BNP Paribas S.A. Paris | 232.946 | (41.029) | - | 67.188 |
| BNP Paribas S.A. Bélgica | 575.997 | (106.246) | 556.739 | 92.437 |

de monitoramento de risco de mercado, a aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, a validação dos novos produtos e as decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado no Banco está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital instituída pelo BNPP Brasil é composta pelo Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) que atua com apoio das áreas de Finanças, Compliance, Tesouraria e Gestão de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Crédito, entre outras. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos Órgãos Regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital do Conglomerado Prudencial. O relatório completo sobre a gestão de capital do BNPP Brasil está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

20. RISCO DE LIQUIDEZ

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, designou um diretor responsável, bem como estabeleceu uma estrutura apropriada para o gerenciamento do risco de liquidez. Com a aplicação de rígidos padrões locais e globais, além de indicadores de controle e adequado nível de reporte, a gestão de liquidez do Banco visa continuamente cumprir com as determinações regulatórias, honrar seus compromissos com os clientes/mercado, apoiar a estratégia de desenvolvimento do Banco BNP Paribas Brasil S.A., manter o menor custo possível e lidar com eventuais crises de liquidez. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez no Banco BNP Paribas Brasil S.A. está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

Marcelo Marques Sellan - Contador - CRC 1SP213451/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Administradores

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Examinamos as Demonstrações Financeiras individuais do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das Demonstrações Financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de agosto de 2016.



Carlos Augusto da Silva Contador CRC 1SP197007/O-2

COMITÊ DE AUDITORIA RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

Introdução

Os membros do Comitê de Auditoria, em atendimento às disposições regulamentares vigentes e de seu Regulamento Interno de 14 de julho de 2004, apresentam Relatório de suas atividades desenvolvidas no primeiro semestre do ano de 2016, no âmbito do Banco BNP Paribas Brasil S.A. (BNPP BR).

O Comitê de Auditoria do BNPP BR é um órgão estatutário e foi instituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2004. Iniciou os seus trabalhos em 1º de julho de 2004, estando composto atualmente por quatro membros, todos diretores nomeados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Banco Central do Brasil. Também conta com a participação de especialistas, responsáveis pela área de Compliance, Auditoria Interna e Supervisão Bancária.

A forma da regulamentação vigente, cumpre ao Comitê de Auditoria avaliar a transparência e a qualidade das demonstrações financeiras, a efetividade dos sistemas de controles internos da Sociedade e das suas Auditorias Interna e Externa. As suas anál